

Editorial

A Roteiro faz-se novamente presente, a expor idéias investigadas de forma acadêmica e científica. Abre espaço para vários temas atuais abordados em sua singularidade e em sua universalidade.

Em seu espaço, o leitor encontra a Educação Física, analisada sob o fundamento do pensamento racional da modernidade, tendo, por isso, seus princípios questionados, além de revistos seus conteúdos e objetivos educacionais.

O artigo que expõe o papel da rádio na educação e no ensino abre um diálogo com os educadores sobre o uso da mídia nas práticas educativas e oportuniza a apreensão do material informativo e comunicativo como princípio educacional.

O reformador da educação brasileira Anísio Teixeira revela-se com seus ideais democráticos de justiça social, em época de desenvolvimento industrial do Brasil. A autora do texto articula a educação, como um bem social e um direito de todos, com as importantes reformas de instrução pública ocorridas no período de 1920 a 1930, objetivando uma política nacional de desenvolvimento.

No mesmo período, a política educacional a serviço do nacionalismo alcançou escolas primárias de regiões de imigração alemã, cuja reconstituição histórica aparece no trabalho acadêmico. O autor buscou documentos para encontrar vestígios das propostas didático-pedagógicas em cadernos de alunos e professores nos quais se registra o nacionalismo da época. O caráter histórico da educação determina a análise desse objeto singular de investigação.

A história da educação é o solo em que brota o texto que investiga as casas de escola, as escolas reunidas e os grupos escolares na região catarinense em que predominou a expansão da coleta e do beneficiamento da erva-mate. Os autores procuraram os contornos precisos dessa história educacional e, com paciente assédio aos documentos, em exame minucioso, buscaram desvelar as conexões internas nessa reconstituição histórica.

A Roteiro traz, a seguir, a experiência do processo de elaboração da proposta curricular para a educação infantil, séries iniciais do ensino fundamental, Educação de Jovens e Adultos e educação especial, pautada no método materialista histórico-dialético, um estudo que compreende o desenvolvimento histórico dos homens a partir de um processo conflituoso, impulsionado pela luta de classes, num cenário amplamente

marcado pela contradição entre o desenvolvimento das forças produtivas e as relações sociais de produção.

O leitor encontra uma resenha bem elaborada, como parte complementar da Roteiro. É obsequiado, ainda, pela visão da parte artística da capa que, como é costume da revista, apresenta a arte figurativa, cuja finura lembra a arte da investigação educacional, ou seja, uma obra em que o aparente esconde e, ao mesmo tempo, revela o essencial. É o que expressamos com as categorias da singularidade e da universalidade postas em análise. O artista e o pesquisador têm a magia de criar e recriar, constituir e reconstituir a realidade. Ao debruçar-se sobre a história, conseguem revelar os segredos da atualidade; por isso, permanecem grudados nas páginas da Roteiro.

Dr. Sandino Hoff
Editor
roteiro@unoesc.edu.br